



Victor Salles de Lima

Inglês Técnico

Vitória

2015

Victor Salles de Lima

Inglês Técnico

Trabalho de Conclusão de Curso de Inglês Técnico em Informática, disciplina ministrada pelo Prof. Nivaldo Frei, componente da ementa do Curso Técnico em Informática, pela Faculdades Integradas Espírito-Santenses, Pronatec.

Faculdades Integradas Espírito-Santenses – FAESA

Curso Técnico em Informática

PRONATEC

Vitória

2015

Resumo

Far-se-á uma breve análise textual de um artigo aplicado à Tecnologia da Informação, apontando o conceito geral do texto e os cognatos e falso cognatos. Não se adentrará profundamente nesta análise, mantendo-nos, prioritariamente, no entendimento geral do tema abordado, pacificando a compreensão da língua inglesa com mais facilidade.

Palavras-chave: English, Inglês Técnico, Tecnologia da Informação

Sumário

	Introdução	4
1	APRESENTAÇÃO DO TEXTO	5
2	ANÁLISE DOS TEXTO	6
2.1	Cognatos	6
2.2	Neologismos e Estrangeirismos	7
2.3	Falsos Cognatos	7
3	ENTENDENDO O TEXTO	8
3.1	Anáfora associativa	8
	Referências	10

Introdução

O processo de globalização massificado, iniciado, entre outros, pelo Reino Britânico, consagrou a força desta à inferioridade bélica dos povos suplantados, obtendo êxito ao colonizar vários territórios ao longo do Norte do continente americano e em algumas ilhas do Caribe e América do Sul. Com o passar dos anos fortalecidos a consciência e identidade destes novos povos colonizados, formara-se as variações linguísticas naturais, derivadas da incorporação da cultura local e do distanciamento geográfico com a Metrópolis. À partir da independência do atual Estados Unidos da América da Inglaterra e da sua unificação após a guerra civil, consagra-se esta nova nação soberana no mercado econômico internacional, com célebre influência cultural e socioeconômica ao redor do globo. Com o advento dos computadores e softwares, concentraram-se no oeste dos EUA as maiores empresas deste setor, numa região hoje conhecida pelo Vale do Silício, espalhando, contudo, ainda mais rapidamente esta influência cultural pelo mundo através da Internet, onde informações acerca variados assuntos são facilmente encontrados. Indubitavelmente a grande maioria deste conteúdo se encontra no idioma Inglês, convencendo-se esta Língua como o padrão internacional para estabelecimento da comunicação, sendo difícil encontrar um software comercial de grande porte não desenvolvido neste padrão linguístico e, por vezes, até em suas variações.

1 Apresentação do texto

Even though the Internet is still a young technology, it's hard to imagine life without it now. Every year, engineers create more devices to integrate with the Internet. This network of networks crisscrosses the globe and even extends into space. But what makes it work? To understand the Internet, it helps to look at it as a system with two main components. The first of those components is hardware. That includes everything from the cables that carry terabits of information every second to the computer sitting in front of you. Other types of hardware that support the Internet include routers, servers, cell phone towers, satellites, radios, smartphones and other devices. All these devices together create the network of networks. The Internet is a malleable system – it changes in little ways as elements join and leave networks around the world. Some of those elements may stay fairly static and make up the backbone of the Internet. Others are more peripheral. These elements are connections. Some are end points – the computer, smartphone or other device you're using to read this may count as one. We call those end points clients. Machines that store the information we seek on the Internet are servers. Other elements are nodes which serve as a connecting point along a route of traffic. And then there are the transmission lines which can be physical, as in the case of cables and fiber optics, or they can be wireless signals from satellites, cell phone or 4G towers, or radios. All of this hardware wouldn't create a network without the second component of the Internet: the protocols. Protocols are sets of rules that machines follow to complete tasks. Without a common set of protocols that all machines connected to the Internet must follow, communication between devices couldn't happen. The various machines would be unable to understand one another or even send information in a meaningful way. The protocols provide both the method and a common language for machines to use to transmit data. (STRICKLAND, J., 2010, p. 1)

2 Análise dos Texto

Resumidamente cognatos são palavras do léxico de um idioma que contém, etimologicamente, uma origem comum, assemelhando-se parcial ou em totalidade em pronúncia, grafia ou ambos com outro idioma. A fim de separar dos cognatos os neologismos e estrangeirismos, listam-se à seguir, em ordem de primeira apresentação no trecho do capítulo anterior, apenas os verbetes na língua inglesa que se assemelham mas não foram importados diretamente. Posteriormente assimilaremos os estrangeirismos identificados no texto.

2.1 Cognatos

1. Technology Tecnologia	11. Includes Inclui	21. Radio Rádio	31. Machines Máquinas
2. Imagine Imaginar	12. Cables Cabos	22. Create Criar	32. Route Rota
3. Engineers Engenheiros	13. Information Informação	23. Malleable Maleável	33. Transmission Transmissão
4. Integrate Integrar	14. Second Segundo	24. Elements Elementos	34. Lines Linhas
5. Extends Estende	15. Computer Computador	25. Static Estático	35. Physical Físico
6. Globe Globo	16. Front Frente	26. Peripheral Periférico	36. Case Caso
7. Extends Extender	17. Types Tipos	27. Connections Conexões	37. Fiber Fibra
8. Space Espaço	18. Support Suportar	28. Points Pontos	38. Optics ótica
9. System Sistema	19. Servers Servidores	29. Using Usando	39. Signals Sinais
10. Components Componentes	20. Satellites Satélites	30. Clients Clientes	40. Protocols Protocolos

41. Complete Completar	Conectado	46. Method Método	Ao Longo
42. Common Comum	44. Communication Comunicação	47. Provide Prover	49. Language Linguagem
43. Connected	45. Unable Inábil	48. Along	50. Transmit Transmitir

2.2 Neologismos e Estrangeirismos

1. Internet	3. Terabits Grandeza	5. Routers Roteadores	7. Backbone Dorsal
2. Network Rede	4. Hardware O Metal	6. Smartphones Espertofones	8. Wireless Sem fio

2.3 Falsos Cognatos

1. Main Principal	3. Store Guardar	5. Sets Conjuntos	7. Data Dados
2. Carry Carregar	4. Traffic Tráfego	6. Various Variados	

3 Entendendo o texto

3.1 Anáfora associativa

De acordo com (MARQUES, I.G., 2009) uma expressão anafórica é aquela que depende necessariamente de uma ideia já apresentada no texto. Desta forma, compreendendo os segmentos do texto, ou seja, as orações deste, poderemos ter uma noção do conceito geral que o autor deu ao seu trabalho ou até mesmo entender, em parte, o tema exposto.

Diante deste fato, ao se observar as primeiras frases do texto de (STRICKLAND, J., 2010) nota-se a presença do sinal gráfico interrogativo, logo ao final do primeiro parágrafo, precedido de uma oração de cinco palavras: "But what makes it work?". Tal expressão interrogativa é anafórica às orações postas anteriormente. No idioma inglês *it* é o pronome pessoal inanimado na terceira pessoa, tanto do plural quanto do singular. Remetendo este ao sujeito da primeira oração do texto, a Internet. Identificando o verbo *work* no dicionário, cujo significado é trabalhar, verb. inf. *to work*, podemos inferir que este primeiro parágrafo trata da Apresentação do tema do artigo como sendo Internet e questiona como esta funciona.

No segundo parágrafo o sujeito Internet aparece novamente logo na primeira oração, precedido o verbo *to understand* - *compreender*, sendo coordenado na segunda pelo mesmo pronome indefinido anteriormente utilizado e seguido do verbo *to look*, cujo significado é *ver, exergar*, no Português sendo este verbo transitivo direto e sabendo que os pronomes oblíquos atuam como objetos diretos, cabe inferir esta relação a denotar que *Para entender a internet devemos vê-la (..)*, este trecho forma esta relação de regência com o complemento *as a system with two main components*. Neste complemento se identificam dois cognatos, um falso cognato e um numeral conhecido. Assemelhando-se a *Para entender a Internet devemos vê-la como um sistema de dois componentes*. Agora com a relação coesiva completa, devemos identificar os substantivos que compõem a dupla de componentes da Internet. Na oração seguinte apresenta-se o *hardware*, conceito conhecido na Tecnologia como o metal, o corpo físico, dos componentes tecnológicos. Exatamente elementos físicos são descritos nos seguintes dois parágrafos, listando-se de roteadores à antenas, como identificado pelos cognatos e estrangeirismos.

O segundo componente se localiza já ao fim da lista de hardwares, precedido novamente de um numeral ordinal acrescido de *component*, inclusive a se fazer uso de dois-pontos para apresentá-lo ao receptor do texto: *Protocols* - protocolos. Estes descritos, utilizando a mesma análise anafórica associativa anterior, como *um conjunto de*

regras que máquinas seguem para completar tarefas.

Podemos compreender assim que o texto se trata de uma introdução ao funcionamento da internet criando a relação de dependência desta com os componentes de Hardware que formam sua estrutura física e os protocolos que regulam a comunicação entre os pontos da grande rede.

Referências

MARQUES, I.G. *Anáfora associativa - propostas de abordagem em contexto escolar*. Tese (Tese de Mestrado) — Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Coimbra, Portugal, 2009. Disponível em: <<http://www.uc.pt/uid/celga/recursosonline/dissertacoes/dissertacoesdemestrado/isildagasparmarques>>. Citado na página 8.

STRICKLAND, J. Article, *How does the Internet work?* 2010. Disponível em: <<http://computer.howstuffworks.com/internet/basics/internet.htm>>. Citado 2 vezes nas páginas 5 e 8.